

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR:
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE NOS SABADOS

HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.ª de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
mezes... 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

O SR. DR. AFONSO COSTA

Da Suíça, onde esteve perto de quinze dias, regressou a Portugal o sr. dr. Afonso Costa, illustre chefe do Partido Republicano.

No dia da sua partida para o estrangeiro, nenhum dos dos seus inimigos deixou de regosijar-se com o infamante boato de que o eminente homem de Estado fugira de Portugal, por haver contra ele mandados de prisão. A noticia espalhou-se e creou vulto. Alguns jornaes, desses imundos jornaes que estão sempre ao lado da calunia, deram publicidade ao boato, deixando aos seus ingenuos leitores a impressão de que o facto era absolutamente verdadeiro. A Vanguarda deitou letras maiúsculas, dando ao caso o aspecto de um fenomeno verídico e sensacional. Certos imbecis que frequentam as Havanezas, falaram de cátedra. Encheram-se de vomitar disparates sobre o assunto e cravavam acanalhadamente os seus hervados punhaes, na reputação do homem a quem a sociedade portugueza deve os maiores beneficios.

Era ver como esses energúmenos, sem outra certeza que não fosse o dicitur dos boateiros, e sem outra razão mais do que o desejo de molestar a dignidade alheia, faziam categoricamente as suas afirmações, repelindo as palavras sentadas de quem dava ás coisas o seu justo valor, e amesquinhando, por meio de injurias, a natural defeza que os homens de bem opunham aos seus rancorês politicos e ás suas tendencias de criminosos e habituaes difamadores.

Em toda a parte, esses bitres, de sorriso alvar e punhal afiado, atiravam á cara dos democraticos, insidiosamente, a fuga do sr. dr. Afonso Costa, e desse facto, que elles apresentavam como certo e indiscutivel, tiravam as consequências mais afrontosas para o grande partido, que se honrava em defendê-lo contra as investidas soezes dos inimigos da Republica.

Mas... o sr. dr. Afonso Costa, que havia fugido para nunca mais voltar, a não ser que os ditadores conseguissem a sua extradicação, acaba de regressar a Portugal, de cabeça erguida e sem o mais ligeiro grito a impor-lhe responsabilidades.

Passeia tranquilo nas ruas de Lisboa. Trabalha com toda a sua energia a favor da causa que defende, contra as violencias e crimes dos ditadores. Repta os mandarinis do governo a que lhe deem voz de prisão, pelos grandes crimes que os sicarios lhe atribuíram, durante a sua ausencia. Defronta-se com todos aqueles que ultrajaram o seu nome e a sua fé politica. e ninguém ousa, em nome do povo, dos tribunaes ou dos ditadores, nem mesmo por um ato de violencia, embargar-lhe os passos, enfraquecer-lhe a energia ou coartar-lhe a liberdade!

Voltou a Portugal o sr. dr. Afonso Costa. Ele ahi está de novo no seu posto, dando ao paiz a grande prova de que não fugiu, a grande prova de que é e do que vale.

E depois disto, que dizem os seus adversarios? Como terão pretendido justificar as suas afirmações aquelles que no soalheiro das Havanezas falavam com toda a autoridade do seu nome?

Que bitres e que bandidos! Que dizem eles agora?

NOTAS E COMENTARIOS

O ANIVERSARIO DO «HERALDO»

Agradecemos, penhorados, a todos os nossos «colégas» da imprensa, as boas palavras que nós dir giram por occasião do nosso anniversario.

EXCURSÃO DEMOCRATICA

A Comissão Executiva do Centro Republicano Democratico de Faro teve a simpatica ideia de promover uma excursão de elementos democraticos, á pitoresca e laboriosa vila de Portimão. Podem fazer parte desta excursão todas as pessoas que, muito embora não estejam filiadas no Centro Democratico, professem a politica do Partido Republicano Portuguez, e esta concessão estende-se a todos que queiram utilisala, ainda que residam fóra do concelho de Faro.

Os bilhetes de inscrição tem sido entusiasticamente procurados, havendo a certeza de que passará de trezentos o numero de excursionistas.

Deste modo é que o Partido Republicano Portuguez responde ás ameaças e perseguições dos seus inimigos.

A excursão está marcada para o dia 23 de maio, em comboio especial, que partirá desta cidade ás 7 horas.

LEI DA SEPARAÇÃO

Afim de comemorar o anniversario da Lei da Separação, effectou-se no dia 20 de abril, uma sessão solene extraordinaria, na sede do Centro Democratico desta cidade.

Aberta a sessão ás 22 horas, pelo sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da Assembléa Geral, e servindo de secretarios os srs. Antonio Pedro Franco da Cruz e Francisco Martins de Oliveira, usaram da palavra diferentes oradores, que foram delirantemente ovacionados.

Findos os discursos, que terminaram ás 24 horas, fez-se ouvir o sexteto e dançou-se animadamente até de madrugada.

VERDADE NUA E CRUA

Ha por ahi meíno que á viva força nos quer convencer de que o Congresso do partido evolucionista, realizado outro dia em Lisboa, teve uma concorrência extraordinaria.

Extraordinaria, não, mas um bocadinho crescida, por causa de terem aberto as portas a todos os curiosos que quizessem entrar, isso sim. Pois acaso algum duvida de que os congressistas eram apenas oitocentos e de que os restantes, talvez duzentos, eram simples mirones de todos os matizes!?

Isto mesmo já nós o ouvimos dizer a um congressista, que veio de lá enojado, por assistir a tanta falta de senso.

AMNISTIA

A amnistia decretada agora pelo governo, contra a letra expressa da Constituição, que consigna a doutrina de que tal direito compete privativamente ao congresso da Republica, chega ao desplante de conceder a Paiva Couceiro a faculdade de regressar a Portugal! Até se diz que o ministro do Interior lhe ofereceu a presidencia da Camara de Lisboa.

Paiva Couceiro está amnistiado. A face da ditadura, pôde viver no paiz onde ha pouco tempo queria entrar pela violencia das armas, com o auxilio criminoso e repugnante de toda a especie de bandidos e scelerados.

O que vale é que temos a certeza de que não entrará, porque a indignação do povo e a sua vontade valem mais do que a traição dos ditadores.

OURO DE LEI

O Crispim da Nação, aquele insulso vérrineiro que está sempre á janela, arvorou-se agora em critico literario e caiu desapidadamente sobre uma nova revista litteraria intitulada Orfeu, cujos autores, ao que parece, não vão á missa nem tem as orelhas tão compridas como o supracitado Crispim.

Dada a competencia litteraria do homensinho, aqui lhe oferecemos o seguinte pedacito de ouro, que recortamos do catoliquissimo Noticias de Evora.

No campo vivem-se centenares de pessoas de todos os sexos, sentadas sobre as relvas, cujas damas aqui colhiam flores e compunham raiathetés, ali as donzelas ornavam a cabeça com rosas e saudades, fillando malmequerês para saberem qual a sorte dos seus amores, se são bem ou mal

correspondidos, mais acolá varios curpis humanos, que muitos oscilaram pela inspiração do Deus Bachol...

Assim torulhou este dia, que de manhã que esteve pardo e ameno, mas de tarde avançada se transformou um pouco feio e rhiviscoso; porém alegre, feliz e ditoso para os catholicos, pela comemoração em que Maria Matalena e outra Maria se dirigiram ao sepulcro do Senhor, encontrando levantada a grossa rustica e pezada pedra que o fechara e nela sentado um anjo que lhes disse: já aqui não está, resuscitou.

De um imbecil.

Felizmente o precioso escrito iraz a assinatura do seu autor, quando não lá ficavam comprometidos todos os literatos catholicos da linda vila alentejana...

CONTRA A OITAOURA

Recordamos do nosso presado colega eborense O Democratico a seguinte local que impiedosamente vergasta os serventurios da diadura:

O nosso querido correlligionario sr. José Dordio Rebocho Pais, illustre presidente do senado municipal, desempenhando as funções de juiz de direito desta comarca, visitou encontrar-se de fiança o meretissimo juiz sr. dr. Ferreira de Lima, julgan, em sentença de onze do corrente, irruis e nullis os decretos que abusivamente alteram as leis de 3 de julho de 1913 e 20 de janeiro de 1915.

Respeitou sua Ex.ª a Constituição e a Lei.

A sentença, que bem parece dum juiz togado, é, além duma homenagem á Lei, a prova provada da sua alta convergadura moral.

O nobre exemptu dos meretissimos juizes de Montemor-o-Novo, Santarém, Castro Daire, Bragança, Niza e Celorico de Bastos foi seguido em Evora.

Não agradecemos nem applaudimos, porque o cumprimento do dever não necessita de agradecimentos e applausos. Basta o prazer de quem o cumpre.

Ha juizes em Portugal!

OEVANEIO

O deputado evolucionista sr. Camilo Rodrigues, entre varios dislates que fizeram a delicia do monarchicos, lembrou-se de afirmar, em pleno congresso do seu partido, que a Republica nunca existiu...

Decididamente, o sr. Antonio José de Almeida tem correlligionarios que ainda o excedem em madureza e incoerência!

PREGE AO VENTO

O nosso presado amigo sr. Mateus Martins Moreno, esclarecido diretor da conceituada revista litteraria Alma Nova, que desde o seu aparecimento vem fazendo uma incessante e bem orientada campanha de vulgarização a favor desta bella provincia do Algarve, acaba de editar, em folheto magnificamente impresso um poeminho intitulado Prege ao vento, onde mais uma vez acenhou as suas excellentes qualidades de poeta.

Lemos com o maximo agrado o novo trabalho de Martins Moreno e recomendamos-lo aos nossos leitores.

A Prege ao vento custa apenas 10 centavos e o producto da sua venda destina-o o autor ao desenvolvimento e expansão da Alma Nova.

Agradecemos penhorados o exemplar que nos foi oferecido.

CANÇONBEIRO DO POVO

Pessoa que amar deveras, Sem disfarce ou fingimento, Pouco lhe serve o pensar... Ir de encontrar ao sentimento.

Quem ama, tendo receios Que o mundo faça reparo, Não ama do coração, Que este amor é muito raro.

O amor é sentimento Que não quer ter conselheiros: Os que mais conselhos tem São na desgraça os primeiros.

Quem amar do coração Tem uma coisa a saber: E, que esse amar, sendo cego, Vence na luta o dever.

HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN

é uma completa biblioteca historica

Lei da Separação

Passou no dia 20 o anniversario deste diploma libertador.

A comissão de execução da lei da separação tem já liquidadas as suas contas relativas a 1914, não tardando a transferir para o ministerio das finanças o respectivo saldo, cuja importancia é de 120 contos. Excluem-se desta verba os juros das inscrições: A comissão publicará em breve um largo rolatorio de toda a sua gerência, occupando-se, num capitulo especial, dos titulos de divida publica; em volta dos quaes tanta celeuma tem sido levantada pelos oppositores da lei da separação, mas cuja existencia e guarda a comissão documentará.

Notas falsas de 5.000, 10.000 e 20.000 réis

Continuando a aparecer em circulação notas falsas destes tipos, convem que o publico, ao ser-lhe apresentada qualquer nota destas, a examine cuidadosamente para não ser burlado na sua boa fé e receber, como verdadeiras, notas falsas, que daqueles se distinguem desle logo pela sua imperfeição, em desenho e sobre tudo na marca de agua, que deve ser sempre examinada por transparência.

Chamamos portanto a atenção de todas as pessoas para taes falsificações, pois que a sua inadvertoencia muito lesiva lhes poder, rá ser pelo prejuizo e incommodo a que poderão dar lugar.

A hora oficial

Ainda não são inaugurados os serviços da hora oficial e dos sinais horarios do porto de Lisboa, em consequência de não estar concluida a montagem das linhas telegraficas e telegraficas do observatorio da Tapada da Ajuda para o relógio do Caes de Sodré, continuando, por isso, a hora oficial a ser dada pelo balão do Arsenal da Marinha, até se poder assegurar o regular funcionamento daquele serviço.

A hora oficial será transmitida diariamente, para todo o paiz por intermédio da administração geral dos correios e telegrafos.

PENSÕES DE SANGUE

Devem ser instruidos com os seguintes papéis os requerimentos pedindo a concessão, que o governo vai decretar, de pensões ás familias dos militares falecidos ou extraviados em Africa:

Para as viúvas: certidão de casamento e atestado da junta de parochia ou do administrador do concelho em que se declare que se conservam no estado de viúvas ou, para os desaparecidos, que não passaram a novas nupcias.

Para as fillas: certidão de batismo, atestados de se conservarem no estado de solteiras ou viúvas, de serem as unicas que se encontram nestes estados, se existem filhos com-menos de 14 annos de idade, porque a estes tambem pertence a quota-parte da pensão.

Para as mães: certidão de casamento, se obtido do marido, de batismo do filho, atestados que provem que o filho não deixou viúva nem filhos, e bem assim que a subsistencia da mãe estava unicamente a cargo do filho.

Para as irmãs: certidão de casamento e de obtido dos paes, de batismo do irmão, atestados que provem que o irmão não deixou viúva, filhos ou mãe, e bem assim que a subsistencia da irmã estava unicamente a cargo do irmão.

A SITUAÇÃO EM ANGOLA

A Sociedade da Cruz Vermelha havia telegraphado, como se antecipa, ao nosso consul em Pretoria, solicitando informações sobre o modo de se dirigir a correspondencia para os officios portuguezes que se encontram daltellos na Damaralândia.

Aquella sociedade comunicou-nos, porém, que não pôde declarar o endereço dos officios que se encontram internados no territorio alemão africano, mas está habilitada a receber telegramas ou cartas a elles dirigidas, que fará seguir ao seu destino, responsabilizando-se pela entrega.

O Directorio do Partido Republicano Portuguez telegraphou ao consul em Pretoria, pedindo que lhe mandasse dizer o modo de se corresponder com o tenente Aragão e encarregando-o de, em seu nome, saudar o valente militar e os seus companheiros, que em todo estão em poder dos alemães.

DEMOLINO

Uma sentença notavel

Por ser extremamente curiosa e original, publicamos-na íntegra a sentença que um juiz qualquer proferiu sobre uma reclamação eleitoral:

«Vistos os autos Francisco Leopoldo, viuvo, proprietario, residente nesta cidade, eleito no concelho, vem reclamar contra a inscrição no recenseamento eleitoral dos cidadãos que não apresentaram requerimento reconhecido, certidão ou diploma por onde provem que sabem ler e escrever, e dos que apresentaram requerimento, certidão ou diploma, depois de findo o prazo para tal fim estabelecido nas leis de 3 de julho de 1913 e 20 de janeiro de 1915.

Diz o reclamante que a inscrição dos reclamados se fez em obediência aos decretos do Poder Executivo de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março de 1915 e alega a inconstitucionalidade destes decretos, produzindo varios argumentos a favor da sua opinião.

Considerando que a reclamação foi apresentada em tempo;

Considerando que as leis de 3 de julho de 1913 e 20 de janeiro de 1915 exigem para a inscrição no recenseamento o requisito essencial de is pretendentes saberem ler e escrever; e a prova insofismavel desta condição;

Considerando que a lei de 20 de janeiro de 1915, que alterou, nesta parte, a lei de 3 de julho de 1913, preceitua que o prazo para a inscrição dos eleitores termina no dia 28 de fevereiro;

Considerando que o reclamante impugnou a legitimidade dos decretos do Poder Executivo de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março de 1915, no intuito de me fazer pronunciar sobre o seu valor juridico, á face das condições impostas na Constituição da Republica Portugueza;

Considerando que ao Poder Legislativo compete privamente fazer leis, interpretá las e revoga-las;

Considerando que ninguém é obrigado a fazer o que não for determinado por lei promulgada nos termos da Constituição;

Considerando que o Poder Executivo publicou os decretos de 24 de fevereiro, 2 e 5 de março de 1915, arrogando-se tal direito por força da lei 8 de agosto de 1914; mas

Considerando que esta lei não pôde ter applicação arbitraria, nem abrange certamente a concessão de modificar as leis de carácter eleitoral;

Considerando que, por todas estas razões e outras de direito, deveria julgar irritos e nulos os citados decretos de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março de 1915; mas

Considerando que é preciso não desgostar o presidente da Republica e o chefe do governo, de quem sou amigo pessoal;

Considerando que ás minhas ideias politicas, ideias que herdei de meus paes, convem a attitude deste ministerio;

Considerando que a ofensa á Constituição é uma coisa banal, que nem merecia as honras da discussão; e

Considerando que o Poder Executivo está disposto a sujeitar os seus atos á apreciação do Poder Legislativo, para que este o absolva de quaesquer excessos;

Considerando que a materia religiosa não pôde ser estranha a este assunto, e que Deus, todo cheio de bondade, perdoará quaesquer faltas aos que desrespeitarem a Constituição;

Considerando que estas e outras ofensas á lei fundamental servem de precedente para justificar todas as alterações que em breve se lhe devem fazer sobre materia religiosa;

Considerando que o Poder Judicial em vez de se prender com estas ninharias, antes deve cuidar da sua situação economica, afim de conseguir melhoria dos seus vencimentos;

Considerando que nenhuma razão há para prejudicar o meu socorro e talvez o meu futuro, no caso de contrariar a vontade soberana e teocratica do Poder Executivo; e mais,

Considerando que o atual governo, tendo principalmente em vista desorganisar o Partido Democrático, satisfaz as minhas tendencias politicas;

Considerando que Partido Democrático proibiu que no ano de 1913 se fizesse nesta cidade a procissão do Senhor Morto, ofendendo assim as minhas crenças religiosas;

Considerando que o atual governo, se conseguir maioria no Parlamento, como é de supôr, e Deus queira que sim, hade lembrar-se desta minha abnegação;

Por todos estes fundamentos, considero validos os decretos do Poder Executivo de 24 de fevereiro, 2 e 5 de março de 1915, e por isso julgo improcedente a reclamação.

Quem possuir a HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN tem ao seu dispor toda a ciencia historica amontada no decorrer dos séculos.

Noticias de Instrução

Foi decretado que na falta ou impedimento dos professores das escolas normaes poderá o governo nomear para a regencia das respectivas disciplinas, como interinos: 1.º Os professores das mesmas escolas dentro do grupo a que pertencem essas disciplinas; 2.º Os professores de instrução primaria com 6 anos de effetivo e distincto serviço; 3.º Os professores eletivos do ensino secundario e industrial para as disciplinas dos grupos em que tenham sido providos. Os professores interinos serão obrigados a um numero minimo de ho de serviço equal aos dos professores do quadro e nenhum poderá prestar mais de 24 horas semanales de serviço. Os professores interinos receberão a gratificação annual de 360000, abonada em decimas.

Os alunos externos que pretendem fazer exame nos liceus tem de apresentar os requerimentos nas secretarias respectivas de 1 a 8 de junho proximo. Esses documentos só serão recebidos quando forem acompanhados de todos os documentos que a lei exige.

Os professores particulares de ensino secundario que ainda não requereram a reparição competente e seu diploma tem de o fazer quanto antes e registalo nas secretarias dos liceus, visto que, sem isso, não podem, na proxima época de exames, passar aos alunos atestados jurados de aproveitamento de frequencia.

Foram promovidas á 1.ª classe as seguintes professoras:

D. Maria da Costa Nobre, de Loulé; José Maximo de Sousa, de Estoi; Faro; D. Inez da Ascensão Ponte, de S. Braz de Alportel; D. Maria do Céu Neto, de Gous, Albufeira; D. Laura da Purificação Reis, de S. Bartolomeu de Messines; Silves; D. Maria Matos Palei, de Lagos; D. Marcelina Bernardo, de Boliqueime; Loulé; Silvestre Martins Corvo, da Luz de Tavira.

Pelo mui digno empregado de fazenda, sr. José Joaquim Gonçalves, está sendo feita a letra para uma marcha que o funcionario de instrução, Honorato Santos, compoz afim de ser cantada pelos 30 alunos da 4.ª classe da escola central masculina na sua proxima excursão a Ayamonte. A referida classe tem os seus ensaios já muito completos, contando no seu repertorio 5 numeros de canto coral de muito bom effeito.

Foram promovidas á 3.ª classe as seguintes professoras:

D. Aldegundes das Doreas Pontes, D. Deolinda da Silva, D. Guiomar da Conceição Reis, D. Isabel Maria Sales de Almeida, D. Marta da Conceição Marques, D. Amelia da Conceição Teixeira, D. Isabel Maria Cabrita Gomes. — A 3.ª e 4.ª classes da escola central masculina de Faro tem no dia 23 do corrente o seu passeio escolar da lei.

Inundações

Grandes temporales e inundações tem causado enormes prejuizos em Hespanha.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Nos 3 mezes decorridos deste anno os caminhos de ferro do Estado renderam o seguinte: Sul e Sueste 393.521.518, menos 32.007.838 do que em equal periodo do anno passado, sendo na grande velocidade mais 2.306.854 e na pequena menos 34.514.819. Minho e Douro 333.5167, menos 88.132.877, sendo na grande velocidade 21.472.841 e na pequena 36.660.836.

REMEDIO FRANCÉS



Em todas as farmacias ou no depósito geral J. BELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de portos e embalagem 2 francos.

Teatro Circo

A Empreza deste bello salão de espetaculos continua a proporcionar ao publico as mais deliciosas e empolgantes filas animatograficas, e recain-o ao mesmo tempo de lottas as comodidades.

Ainda ha bem poucos dias faz ali uma dispendiosa installação de confortaveis cadeiras, por cujo ato mereceu os maiores aplausos, e já agora apresenta ao publico muitos beneficios, tais como o calefamento do atrio fronteiro, o esgoto das aguas pluvias que impastavam o logar, e o alargamento da porta da rua, com mudança das bilheteiras para a purta interior do proprio salão.

Por tudo isto readem os Empreza os nossos elogios e agradecimentos.

Realiza-se na proxima quinta feira, no Circo, uma recita promovida pelos alunos da Escola de Ensino Normal de Faro, em beneficio da Caixa Escolar.

A recita principia ás 21 horas. Exhibe-se um primoroso orfeon dirigido pelo sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, e haverá, entre outros numeros arrabens, dois atos de *Folies Bergéres* e uma opereta.

Morte de um sabio

Faleceu ha pouco em Berlim o professor Friedrich Löfler, descobridor do bacilo da difteria.

VARIÉDADES

OS SELOS DO CORREIO—A SUA ORIGEM

Qual a origem dos selos do correio? Em Copenhague, ia abrir-se uma exposição internacional de filatelia e o journal «Politiken» deu a proposito algumas informações sobre a origem e o desenvolvimento do selo postal.

Em 1837, viajou pela Irlanda, Rowland Hill, que devia ser mais tarde o promotor da reforma postal. Numa hospedaria de aldeia, travou conversação com uma criada que lhe contou que o seu marido, então residente em Londres, lhe escrevia todas as semanas.

Ora, o porte das cartas custava então um shilling e era pago pelo destinatario. E como Rowland Hill se mostrasse admirado de que uma pobre rapariga de aldeia se entregasse a taes despesas, a criada contou-lhe o estratagemma de que usava. Quando o estafeta lhe trazia uma carta, ella fingiu-se emorrida, re-irava-a entre os dedos, levava-a amorosamente ao rosto, tratando de decifrar os sinais convencionaes que havia no envelope, onde o onivo lhe dizia resumidamente que tudo ia bem, que se não esquecia dela, etc. E depois, restituindo a carta ao estafeta, lamentava, com um suspiro, que as suac condições de vida lhe não permitissem pagar o shilling da tarifa.

Hill reflectia lottamente nessa historietta. E não certo é produzirem as pequenas coisas, ás vezes, grandes effeitos, que, tras aos de pois, fazia ele valer, no Parlamento, o projecto postal que fixava em um paoli o porte das cartas em toda a Grã Bretanha. Na primavera seguinte, apparecia no mundo o primeiro selo de correio, com a effigie da rainha da Inglaterra.

O Brazil foi o segundo paiz que adotou o novo sistema de franquia postal; tiram depois alguns outros successos e, por fim, os

CONTOS E NOVELAS

Cartas...

Mademoiselle

DEPOIS de uma longa ausencia, — tão longa que eu já supunha que de todo me tivesse esquecido! — chegou, finalmente, a sua sempre desejada e apreciavel carta.

Agradeço reconhecido a sua deferencia Mademoiselle, e lamento a contrariedade que tão frequentemente me priva das suas boas palavras.

Em vista das explicações com que se dignou honrar-me peço-lhe que desculpe as minhas impertinencias. Creia que me sinto sumamente grato por merecer que para responder-me roube algum tempo ás suas muitas occupações...

São sempre tão longas e aborrecidas as minhas cartas que só por um excesso de benevolencia Mademoiselle lhes poderá chamar interessantes.

Interessantes, interessantes as suas, que tão fielmente lhe retratam as tribulações espirituaes, as castas alegrias e o languido torpor que, por vezes, domina os seus nervos de artista.

Sabe? Não gosto que seja injusta para consigo e por isso peço-lhe que não torne a classificar de *maçada* o agradabilissimo prazer de escrever-lhe, de conversar com tão gentil interlocutora.

Enfado, se existe, é certamente para Mademoiselle, em ler estas tão desataviadas cartas...

Quantas vezes ellas lhe não terão causado aborrecimento e sono?

Perdoe-me! Desde já-lhe prometo não mais abusar. Limitar-me-hei á restrita fraseologia da correspondencia vulgar...

Entretanto não posso deixar sem protesto as injustas classificações que a si propria prodigalis, dizendo a sua *educação tão rustica* e a sua *inteligencia tão mesquinha*, que não lhe permittem responder-me com o desejo

Que expresso, que grande maldade! Conheço-a de ha muito, Mademoiselle, e sei bem a fina tempera da sensibilidade de que é dotada.

Nem pôde admittir-se *educação rustica e mesquinha intelligencia* a quem tão fina observadora se revela.

Toda a sua carta é linda e brilha pela grande sinceridade que a ditou.

Aquella descripção do campo, á luz suave do poente, ouvindo o brando rumor da agua da levada e os primeiros raios estridulando ao longe, ao mesmo tempo que, ao passar por entre o arvoredo em flor, a aragem se vai tornando mais tepida e balsamica, é primorosa, opulentissima de cor e repleta de uma harmonia que suggestiona!

Al ler aquele formosissimo trecho, que muitos literatos de nome assinariam com jubilo, experimentei uma impressão agradável-hilissima!

Que fina sensibilidade a sua Mademoiselle!

Vê-se que sente o que descreve e que sabe exprimir sob uma forma adoravel todas as suas impressões anda as mais sibitis...

Ler as suas cartas é para mim sonhar o mais delicioso dos sonhos.

E' sonhar que a estou escutando que a ouço, a falar-me com essa sua voz de timbre tão acariciante e harmonioso para os meus pobres ouvidos desaccostumados de tão carinhosa e perturbante sintonisação!

As suas frases!... Que repassadas de sentimento e de ternura! Que grande espirito de vida a animam-las!

Tanto me delicias e impressionam, Mademoiselle, que só sei compara-las a douradas falenas impolutas, voejando, graciosas e lindas, sobre a perfida banalidade deste mundo de enganoso!

Mas... Perdoe, Mademoiselle, abusar tanto da sua grande bondade e creia-me sempre,

Seu muito respeitozo admirador Lyster Franco.

GENTE NOVA

A ALGUEM

E quiz Deus que eu visse o seu sorriso, Para esquece-la não poder, embora tente. Para te-lo sempre na minha mente, Como uma visão do celestes paraíso!

Sempre esta visão! Sempre o seu sorriso A acompanhar-me a sime, que dela é seu guia! Oh! Amo-o, meu coração sem alegria! Que centro amor: igual não poderá sentir?

Tempo que passaste! Meu tempo de creanças! Quando era livre e sem um só cuidado! Só tendo alegrias por minha ambição!

Hoje, sofro e amo sem esperança! Mas, como de ama-lo poderia ter deixado, Se um baizo seu me levou o coração!

Gabriela da Silva.

Estados-Unidos. Os toros eram de forma e aspecto inteiramente diversos. Para a reprodução, usava-se a litografia, assim como a gravura em cobre.

Uma carta de Estoi

(Sem alteraçáo do original)

Cidadão Redator do Herald:

Em primeiro lugar estimo que esteja bom má a sua familia toda. Eu ao fazer estas duas regras mal notadas, fico muito obrigado. Arrebeba saudades da minha mana e da minha ametafe.

Escrevo le esta para le dizer que gostei muito da carta de Estoi que vinha no seu jornal, com uma carga no regedor cá da terra. Até me arrebetou o fato com rir. E então aquella do *pirolito bates ou não?* Ora o meu vizinho um pirolito... Se o cassa gatinhas dá com isto não lhe larga a pele. Nunca as mãos le dão, senhor redator.

Olhe, inda le digo mais esta: no domingo, antes de ser lido aqui no *Herald*, entre uma barba e um copinho de aquardente, dizia o vizinho Pégadinho, ao vêr muita gente na rua: «Tudo isto está de baixo do meu governo! Se eu quizesse, mesmo agora mandava prender toda a gente da freguezia!»

Tudo isto são graças do vizinho, bem sei, mas são graças pesadas; porque o homenzinho, como toda a gente sabe, é incapaz de prender uma formiga... branca. Depois que o meu vizinho leu o jornal, atravessou-se-lhe um marmelo na garganta e ainda hoje estaria embaçado, se não fosse zaragato do amigo Caqueiro. Também, só á caqueirada. Agora dizem-me que o vizinho Pégadinho vai pedir licença por algum tempo, que aproveitará para dar unturas nas costas. Pois aqui mesmo le digo: não faça isso, vizinho, não nos desgrace, senão passamos da fitadura á dentadura... adeus, mano João.

Pois o seu substituto ainda não manda nada e já comprou um rebanho de carneiros, (talvez os tivesse inscrito no recenseamento eleitoral) arranjo um pastor de 10 anos e disse-lhe logo: «Vai, leva o gado por essas fazendas e não tenhas medo». Se te disserem alguma coisa, diz que o gado é do senhor regedor e deixa andar. E isto é sem ser regedor, o que faria se fosse... Era capaz de prender o quiro mundo e este, mesmo no Centro, só para ele e o seu gado pastarem á vontade. Olhe vizinho Pégadinho: se me faz essa aquela, prometto-le que, se eu algum dia for regedor, mando-le pôr a cabeça debaixo dum Cerão. A menina! Então é que a minha Francisquinha se escangalha a rir.

Descolpe, senhor redator, esta massada e disponha do seu amigo

T.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é o mais completo repositório de critica historica

O NOSSO NOTICIÁRIO

Esteve nesta cidade o sr. Domingos Dias Neto de S. Braz de Alportel.

As novas escalas do cruzeiro na costa são: vapor «Berrio» 19, 20 e 21, e «Lilador» nos dias seguintes; de socorros, 19, 20, 21 e «Lilador» e 22, 23 e 24 o «Berrio».

Foi feito convite aos sargentos da armada para declararem se desejam ser providos nos logares de telegrafistas no caminho de ferro do Minho e Douro e guarda do licen de Faro.

O missm amigo sr. Augusto Pires recebeu ha dias um primoroso retrato do sr. Vitorino da Plaza, illustre presidente da Republica Argentina.

Esteve nesta cidade, na sua visita pelo Algarve, o nosso amigo sr. Eurico de Campos, que veio fazer um inquerito á vida desta provincia, ao intuito de a tornar conhecida dos leitores do *Jornal*, diario que ultimamente começou a ser publicado em Lisboa.

Foram nomeados administrador do concelho de Castro Marim o sr. Jacinto Celorico Palma e substituto o sr. Manuel Quintino Nogueira da Silva.

Estão a concurso 9 logares de guardas de 2.ª classe do corpo de policia deste distrito.

Foi estabelecido o serviço de ordens postaes na estação telegrafo-postal da Praia da Rocha, Portimão.

O sr. Francisco dos Reis foi nomeado para exercer definitivamente o logar de piloto da barra de Tavira.

Foi determinado que á caçhoneira Beira sejam feitos os fabricos de que carece, afim de seguir para o serviço da fiscalisação da pesca no Algarve, nos principios do mez de maio.

Para serem empregados neste serviço vão armar dois torpedeiros.

Foi modificado o regulamento da secção dos sordos-mudos da Casa Pia de Lisboa, de maneira que ali possam ter lugar-se os anormais provenientes dos varios distritos do paiz com excepção do Porto, onde ha muito hecluiosa uma instituição similar. Nequella secção haverá um semi-internato, com a lotação de 30 logares, exclusivamente destinado a alguns pobres deambulantes em Lisboa. Não se comprehendem neste numero os alunos que contribuem com a

mensalidade de 6800. As vagas serão preenchidas, á escolha que quem occorranho, por candidatos domiciliados nos outros distritos.

Aos alunos pobres que frequentem o liceo não será abonada o subsidio quinzenal de 2000 réstas e o periodo de funcionamento dos respectivos cursos. O provimento das vagas de internos e semi-internos será feito por concurso, com dispensa da prova de orfandade.

Para as despesas consequentes desta modificação será consignado pelo fundo de Assistencia a verba de 2.500.000 annuos, pagus em duodermos.

O governo for civil deste distrito, sr. dr. Mesquita de Carvalho, mandou syndicar a annual commissão do hospital do Espirito Santo, de Tavira.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz de direito da comarca de Portimão.

O sr. Francisco Pereira de Matos foi nomeado ajudante do escrivão do 1.º officio do juizo da comarca de Faro.

Foi nomeado substituto do juizo de direito da comarca de Monchique o sr. Isidoro Batista Costa.

O sr. Artur de Sousa Carmo foi nomeado sub-delegado do Procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio.

Foi nomeado administrador substituto do concelho de Monchique o sr. Manuel João da Cruz Neto.

O sr. José Nunes Guerra foi nomeado escrivão do 1.º officio do juizo de direito da comarca de Monchique.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é indispensavel ao homem de ciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquelle que, nas suas leituras procura de preferencia o leite e a instrução

O Dia 1.º de Maio

O nosso correligionario sr. Antonio Pedro Franco da Cruz, vereador da Camara Municipal, apresentou na sessão solenne do Centro Democrático, effectuada no dia 20, em homenagem á Lei da Separação, esta significativa proposta, que a assemblia aprovou por unanimidade, entre manifestações de simpatia:

«Sendo a maioria dos socios deste centro composta de elementos operarios, propõho que a direcção mande arvorar a nossa bandeira no dia 1.º de maio, provendo assim que o Partido Democrático se interessa pelas reivindicações operarias e sociaes.»

POR ESSE ALGARVE

Estoi

Acaba de apparecer mais um ditador microscopico.

Não podia ser mais acertada a escolha do nosso regedor substituto, Manuel da Silva, industrial, proprietario da fabrica de mogaens que, ha pouco de cinco annos principiou a construir-se e para a qual brevemente deve chegar, vindo do Norte da America, o ultimo invento maquinario, com motor de mais acreditada marca, com força de 955-000 cavalis e resistencia superior a 100-000 atmosferas.

Desde já se prevtem os seus freguezes de que dentro de poucos dias principiará a trabalhar a tão desejada fabrica, que tanta falta nos faz.

Ha dias, este mesmo ditador, comprou um rebanho de carneiros, que tantos prejuizos nos tem causado, porque não tendo ele propriedades para o sustento do seu gado, o manda com um pastor, que é menor de dez annos, couira a lei.

Como regedor substituto, diz que já não ha leis; a lei é ele mesmo; quem manda é ele. Pedimos providencias á guara republicana, para que ela repare neste ditador absoluto.

S. Braz de Alportel

Ha dias constou que um rafeiro afeiçoado do heroe, tinha recebido de uma carta prevenido-o de que fosse preparado nmao duzias de foguetes para chamar a attenção da terra e de parte do campo, visto que se tinha criado uma biblioteca movel para S. Braz. Dizia a mesma carta: Faz isso em segredo de maneira que não se saiba, porque pode haver fiasco!

O pobre do rafeiro, todo atrapalhado com uma carta desta ordem, costamado só a tratar de negocios de lixo, incumbido agora de fazer subscrições secretas para compra de foguetes! O bruem anda azabanhado, não come quasi nada e está sempre pensativo. Como diabo hade ele arranjar dinheiro para isso? Vou dar-lhe um conselho aproveitavel.

Paça nem mais nem mecos o que custuma fazer o seu amigo.

Escrera para a Batalha, e mande vir uma caixa de foguetes com dez grossas, e se vir que é muito, que lhe mandem uma caixa com dez duzias, e depois faça uma subscrição e o que ela render não é ganho. Você sabe que os promoveidos da Batalha tem sempre furtiva de foguetes para criações de concelhos, e criações de bibliotecas movéis e que não é preciso pagar-lhe, e então já está feita a caixa que não ha necessidade de se fazer preparado com coisas mi-

gnificantes. Este é o conselho de um amigo seu.

Até que enfim, já se efetuaram os trabalhos da medição do caminho de ferro de Lomé a S. Braz.

Isto é uma terra que vai progredindo de dia para dia. Agora acaba de chegar um telegrama (vindo de Lisboa) para o senado deste conselho, informando-o de que se acabam de criar uma biblioteca móvel para S. Braz, e que a sua inauguração será por todo o mez o de maio.

A camara do concelho de Alportel, reunida nessa altura em sessão ordinaria, resolveu pôr à votação um voto de louvor a essa creatura que tanto se tem distinguido em beneficiar este concelho.

Eu estou parvo, quasi doido com coisas desta ordem. Então os srs. vereadores não amingram ajuda qual o fim desses beneficios?

Em lhes vou explicar. Essa criatura, hoje desprezada por todos ou quasi todos os republicanos da velha guarda (os antigos companheiros dele) está junto aos infames talasas, e aos atuais conspiradores, e para lhes mostrar que o seu valor é grande, não distinguindo partidos, e que mesmo dentro de um governo monarchico a sua preponderancia é a mesma, acaba de lhes tapar a boca com a criação da biblioteca móvel. Isto é para chamar a atenção dos srs. vereadores para as proximas eleições, para que vão votar na mesma lista com que ele se comprometeu.

Nas nós, srs. vereadores, temos confiança no vosso caracter em virtude do qual não podereis esquecer os bons principios, e não preferireis dar o voto a um grupello de senhores que, introduzindo-se dentro da Republica e filiando-se num partido, querem preparar-lhe a sua morte.

LIVROS

HISTORIA UNIVERSAL. por G. Oncken. A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade científica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe; traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras, sob a direção inicial de Z. Consiglieri Pedrosa, e atualmente sob a de Manuel M. de Oliveira Ramos, professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN que antes se pôde chamar uma completa biblioteca historica, pela vastidão, riqueza de informação científica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o maior monu-

mento que a ciencia historica foi levantada na Alemanha no seculo XIX.

Dentre as numerosas historias universaes publicadas em quasi todas as linguas, nenhuma, nem de longe, se lhe pode comparar. Cada um dos seus volumes é uma monografia completa, que faz autoritativa e que de um modo tanto quanto possível definitivo fixa a historia do respectivo periodo ou da respectiva nação. Quem possuir esta biblioteca, até-hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a ciencia historica que no decurso dos seculos se foi accumulando numa enorme construção synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas de gerações de investigadores e de homens de ciencia, que conseguiram desvendar os mysterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que nos monumentos que nos legaram, deixaram vestígios da sua passagem sobre a terra.

É senão assombroso como monumento de civilização e erudita investigação a obra colossal dirigida por Oncken, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem pôde contemplar, quadro que sem deixar de ser a exata reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra de arte, unica no seu genero, em que as tragédias mais pungentes altergam com os mais românticos lances que é dado ao homem imaginar.

Por isso a Historia Universal de Oncken é não só obra para ser consultada no retiro do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto puro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pelo politico, que em meio do tumultuar da praça publica, carece de morada para fortalecer o seu proceder.

A Historia Universal de Oncken publica-se em fascículos semanaes, de formato grande, de 32 paginas, em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografias e esplendidos crónis. Cada fascículo de 32 paginas, 10 centavos; cada um de 160 paginas, 50

centavos; cada volume de cerca de mil paginas, encadernado, 3580.

Estão publicados os oito primeiros volumes. Dirigir pedidos a Aillaud, Alves & C.ª Livraria Aillaud e Bertrand—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Serie Escolar Figueirinhas

Table with 4 columns: Title, Author, Price, and Notes. Includes books like 'Primeiro Livro de Leitura', 'Segundo Livro de Leitura', 'Educação Civica', etc.

A Serie Escolar Figueirinhas é constituída por livros claros, syntheticos e em absoluta harmonia com os programas officiaes e cheios de lindas illustrações. O preço assombra pela baratesa. Vendem-se nas principais livrarias do país. Os professores officiaes podem reclamar catalogos á Livraria Figueirinhas, rua dos Martires da Liberdade, 176, Porto.

A's Elegantes

Temos o prazer de avisar as nossas gentis leitoras que em breve chegará a nossa Provincia em visita á sua numerosa clientele, o representante da acreditada

CASA DOS ENXOVAES

Lopes de Sequeira, de Lisboa

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã domingo, 25—D. Matilde Pinto e Silva, D. Joana Aurelia de Montoya, D. Adelaide Dias Casado, D. Aurora Celeste Ferreira, D. Maria Emilia de Conceição, D. Mariana Amália Santos, Joaquim José Lopes, Ednardo Venceslao Pires, João Venceslao Balista, D. Fernando Fuencho y Zainos e Joaquim do Carmo Severino.

Segunda feira, 26—D. Maria das Dores Barboza Lyster Franco, D. Aura Silverio Sanches Móra, D. Albertina Antonia Marquês, D. Maria Francisca Veloso, D. Emilia Madalena Alves, D. Lucinda do Carmo Graça, D. Joana da Silva Mendes, D. Jolie da Costa Pereira, João José Correia, Manuel Besar Fernandes, Joaquim Venceslao Mendonça, João de Carvalho Pessoa e João Antonio Feres Maldonado.

Terça feira, 27—D. Evo Moroles, D. Leonor Vieira do Melo, D. Narcisa de Sousa Fialto, D. Maria de Cruz Pacheco Taveres, José Filipe da Costa, João Celestino Beliete e menina Leopoldina de Faria.

Quarta feira, 28—D. Clotilde Azóvedo Pinho, D. Maria Amélia da Costa Carroiro, G. Maria Vitorina Toles, D. Joazeza de Silva Pacheca, Antonio Carlos Belchior, Alfreddo Dias Rodrigues e Manuel Costa.

Quinta feira, 29—D. Alice Finsoda de Castro, D. Germaena Correia Neves Braz, D. Maria Celeste Viana, Eduardo da Silva Santos, João Balista Gomes e Francisco Claro de Silva.

Sexta feira, 30—D. Raquel Levi Moreira, D. Doris Corio Real Moniz, D. Isaura de Sousa Melo, D. Francisca Adelina Fernandes, João José Silvestre Pereira, Abel dos Santos Calado e Diniz Augusto Araujo.

Sabado, 1—D. Maria Alberta Castelo Branco, D. Esporrança dos Santos Fernandes D. Clotilde Oliveira de Freitas, D. Angelina, Filameas Peres Cruz, D. Henriqueta de Oliveira Simões, José Joaquim Fernandes, Antonio Pereira de Lima, Artur Neves Rafael, Fernando da Silva Morono e Filipe Pedro Pacheco.

Necrologia:

Faleceu o sr. José Dias, do sitio da Ribeira, Boliqueimo, e cuja familia ovinos annos passados.

Faleceu em Tavira e sr. Belmira, de 16 annos, castuleira do estalar da alfaiate do sr. José Joaquim de Santa Ana.

A's familias enlutadas os nossos pezares.

Francisco Pedro dos Santos

Vende uma maquina de braço para sapateiro.—ALMANCEIL.

EDITAL

João Pedro de Sousa, bacharel formado em direito e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz publico que esta Camara Municipal resolveu em sua sessão extraordinaria de 15 do corrente mez de abril denegar validade a quaesquer resoluções que a Commissão Administrativa que vae ser nomeada pelo governo, em seguida á dissolução desta Camara, por alvará do governador civil, tomar em nome deste corpo administrativo, declarando que se não responsabilisa por quaesquer dividas e outras obrigações que a referida Commissão contrair e compromettendo-se a propor em juizo as ações necessarias, para que o poder judicial se pronuncie, por suas sentenças, sobre a nulidade dessas dividas e obrigações.

Faro, 22 de abril de 1915.

O presidente da Comissão Executiva,

João Pedro de Sousa.

As gravuras da HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN são verdadeiras reconstituições elaboradas com o maximo rigor archeologico.

Advertisement for Scott's Emulsion. Includes text: 'Debilidade', 'fortalecer o organismo', 'Emulsão de SCOTT'. Features an illustration of a man carrying a large fish on his back.

TIPOGRAFIA DO "HERALDO"

Rua 1.º de Dezembro, 21 e 23 — Faro

Nesta acreditada e conhecida casa imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, para o que tem pessoal devidamente habilitado, todos os trabalhos tipograficos, por preços excessivamente baratos, taes como:

FATURAS, MEMORANDOS, PROSPECTOS, BILHETES DE VISITA, MODELOS DE REPARTIÇÕES, ETC.

IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., etc., e por preços sem competencia

Especialidade em papel timbrado e participações de casamento

ATENÇÃO!

USEM TODOS OS LINDOS ALFINETES LUMINOSOS de gravata, cuja venda tem sido enorme

ESTES ALFINETES SÃO SENSACIONAIS!

SÃO LUMINOSOS quando se quer, CONSERVAM-SE LUMINOSOS o tempo que se queira, VOLTAM AO ESTADO PRIMITIVO assim que se deseje e sendo o seu custo apenas de 65 centavos. (650 rs.)

Remetem-se para qualquer parte, a quem envie a sua importancia e mais 7 centavos para o transporte

DIRIGIR PEDIDOS A

MERCERIA LAVACO JUNIOR

LARGO MANUEL DA MANA — LOULÉ

O HERALDO, seminario republicano democratico e o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

APRENDIZ

Prezisa-se de um, nesta typographia, sem praticas.

Historia da Republica

POR

JOSÉ AGOSTINHO

Está publicado o primeiro tomo desta obra que abrangera os successos principaes desde a proclamação da Republica em Portugal, até ao ano de 1915.

A obra comprehende 15 tomos, em 3 volumes.

Cada tomo tem 64 paginas, custando 60 reis.

A Historia da Republica será feita com o mesmo criterio de independencia com que foi tratada a Historia de Portugal do mesmo autor. Saíro dois tomos por mês.

A assinatura está aberta nas principaes livrarias do paiz. Livraria Figueirinhas, rua do Mar e da Liberdade, 178 — Porto.

Todos os trabalhos tipograficos se fazem rapidamente na officina do HERALDO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SEGUROS ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: LISBOA, RUA DO ALECRIM, 10

CAPITAL, ESC. 0001000000

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25000000

Seguros de searas e eiras, pastagens, cereales, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

AGENCIAS EM LISBOA, NA RUA DO ALECRIM, 10

Telefone, n.º 181

Accitam-se agentes nas terras onde os não houver

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES



SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão; espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Rogá-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. Tazas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece depósitos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO ALECRIM, 10

FARO

Construção de poços Artesiaes — Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

PASTA DENTIFRICA

COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

Drogeria e Perfumaria

BANDEIRA & C.ª

FARO — RUA IVENS, 35 — FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritório, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel. — JOÃO GOINHAS — Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

OFFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e rellhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores Evinrado a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.ª L.º

RUA DE S. BENITO

LISBOA

DE LINDO INVENTO

Uma senhora, compradora de uma gó-va fôrma para obter fotografias, sem mi-quina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pôde ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribui e gratuitamente todas as ex-plicações para obter o modelo, a todos as pessoas que lhe enviarem cinco cen-tyvos em selos.

Escrever a M.ª Luisa Jesus Bentes Ayres, Avenida de Arroyos, n.º 71, 3.º esq. — LISBOA.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros — CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo — Seguros maritimos — Seguros de

créditos — Seguros contra roubos — Seguros postaes — Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA